



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) •
Membro honorário da Ordem da Liberdade

(Anexo 01 ao Relatório de Actividades e Contas 2019)

42ª Corrida da Liberdade e do 25 de Abril

À imagem dos anos anteriores, dando continuidade a uma tradição iniciada pelo Conselho de Revolução, a A25A com a colaboração da Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa (ACCL) e com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa (FCDL), organizaram a 42ª Corrida da Liberdade como uma festa colectiva, uma maneira popular de comemorar Abril e a Revolução dos Cravos.

Tivemos o apoio e co-organização da Câmara Municipal de Lisboa, dos Jogos da Santa Casa e do Turismo de Lisboa e também a prestigiosa colaboração do Museu do Aljube, Liberdade e Resistência. Em parcerias estivemos com a Câmara Municipal de Odivelas, a Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, diversas Juntas de Freguesia de Lisboa e Odivelas e a colaboração da Rádio Amália.

Este ano, a organização da Corrida decidiu escolher como patrono um militar de Abril. Assim foi escolhido homenagear, a título póstumo, o Coronel Vitor Alves, através de sua viúva a Dra Maria Teresa Gomes Ferreira de Almeida Alves.

Como local próprio para prestar essa homenagem, tivemos a oferta de utilização do Auditório do Museu do Aljube, Resistência e Liberdade, espaço dedicado à história e à memória do combate à ditadura e ao reconhecimento da resistência moral em prol da democracia e da liberdade. A ocasião permitiu realizar uma Conferência de Imprensa em 17 de Abril, para dar a conhecer a 42ª Corrida da Liberdade e do 25 de Abril e ainda fazer uma exposição fotográfica de Alfredo Cunha, um dos mais emblemáticos fotojornalistas portugueses, que ilustra acontecimentos fulcrais da história da Revolução dos Cravos, incluindo as Campanhas de dinamização cultural no Norte do país.

A Corrida teve lugar na manhã de 25 de Abril, como sendo um evento de âmbito nacional, com inscrições gratuitas, aberta a toda a população. Contou com **7.200** participantes, com partidas, às 10h30m, de diversos locais emblemáticos da revolução do 25 de Abril, designadamente Pontinha (perto do Posto de Comando do MFA), Largo do Carmo e Marquês de Pombal, tendo uma única chegada na Praça dos Restauradores.

Considero serem de salientar as seguintes referências:



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) •
Membro honorário da Ordem da Liberdade

Percurso A – Pontinha/Marquês de Pombal/ Restauradores com um percurso de 11.000m, tomaram parte e concluíram a prova 4.400 atletas.

Percurso B – Largo do Carmo / Marquês de Pombal/Restauradores com 5.000m, participaram 1.100 atletas.

Percurso C - Praça do Marquês de Pombal/Praça dos Restauradores com 1.000m, correram 90 crianças

Caminhada da Liberdade – Saldanha /Marquês de Pombal/Praça dos Restauradores com 2.500m, tomaram parte nessa prova 1.610 pessoas de todas as idades.

Todos os participantes receberam dorsais e abastecimento de água, dispuseram de Segurança e assistência médica e estavam cobertos por seguro. Todos os percursos tiveram o acompanhamento de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários com pessoal especializado

A Corrida foi acompanhada, em todos os percursos, por batedores da PSP que controlaram o tráfego e asseguraram o corte das estradas.

Na Praça dos Restauradores foi montado um Posto de Comando (PC), para Comando e Controle da Segurança e Assistência médica à Corrida, e também distribuição de água e camisolas aos participantes, bem como um palco para animação cultural e homenagem ao Patrono Coronel Vitor Alves (representado pela família) e distribuição final de prémios.

De salientar que para a concretização deste evento, a organização recebeu apoio de cerca de 80 voluntários de todas as idades, incluindo os escuteiros, permitindo assim efectuar a distribuição de águas, camisolas e a ajuda na colocação de sinalizações e publicidade dos apoiantes.

A Corrida decorreu sem quaisquer acidentes, foi do agrado geral e os meios utilizados cumpriram a sua função conforme o planeado.

A família do Patrono homenageado representada pela viúva, filha, neta e bisnetos sentiu-se muito satisfeita e honrada com esta homenagem, tendo agradecido de viva voz em palco aos microfones. Tomou também parte na distribuição de prémios simbólicos aos atletas.

Refiro agora trechos da minha intervenção no Auditório do Museu do Aljube, durante a Conferência de Imprensa de 17 de Abril, ao homenagear o nosso Camarada Vitor Alves:



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) •
Membro honorário da Ordem da Liberdade

“Homenageamos nesta 42ª Corrida da Liberdade e hoje aqui, a título póstumo, na presença de sua viúva, Maria Teresa, o Coronel Vítor Alves, um dos principais militares do 25 de Abril de 1974, que já nos deixou há oito anos, mas a sua obra mantém-se presente.

Como homem da Revolução, foi ele que, com a sua grande capacidade de moderação, estabeleceu pontes e gerou consensos, quer na preparação do 25 de Abril, quer na condução da revolução, até no 25 de Novembro.

Como em tempos afirmou Vasco Lourenço, *era um cidadão de primeira, que tudo arriscou para que a democracia e a liberdade vigerassem em Portugal!*

O Coronel Vítor Alves assentou praça na Escola do Exército em 1954, na Arma de Infantaria. Promovido a Alferes em 1958, era à data do seu falecimento Coronel na situação de Reforma, fez várias comissões na Guerra de África, em Angola e Moçambique.

Foi membro da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas (MFA), um dos responsáveis pela preparação política e militar do Movimento, um dos redactores do Programa do MFA. Depois do 25 de Abril, foi membro do Conselho de Estado em 1974, membro do Conselho da Revolução desde 1975, ministro dos II e III governos provisórios, com as pastas de Defesa Nacional e da Comunicação Social, porta-voz do governo e em 1975 e 76 Ministro da Educação e da Investigação Científica. Foi também Conselheiro pessoal do General Ramalho Eanes e Embaixador itinerante, entre outros cargos.

De salientar que enquanto titular da pasta da Comunicação Social, aprovou a primeira Lei de Imprensa em Portugal e enquanto Ministro da Educação e Investigação Científica do VI Governo Provisório, chefiado por Pinheiro de Azevedo, foi o responsável pela criação das Universidades dos Açores e da Madeira, bem como da Universidade Aberta e pela criação do cargo de coordenador-geral do ensino de português, junto das embaixadas de Portugal em França e na República Federal da Alemanha.

Com a sua diplomacia e bom senso, Vítor Alves, foi um digno exemplo apontado como o motor de consensos entre as Forças Armadas, os Partidos e os Organismos influentes da Sociedade.

Recordamos com saudade o nosso estimado camarada e amigo Vítor Alves, homenageando-o por tudo quanto fez em prol da democracia, da Cidadania, da Cultura, pelo bom-senso que sempre demonstrou possuir e nos ensinou a cultivar e ainda por tudo quanto fez para que o 25 de Abril fosse um sucesso, contribuindo desse modo para



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) •
Membro honorário da Ordem da Liberdade

dignificar e elevar bem alto o nome de Portugal pelo mundo inteiro e criar esperanças no futuro.

Nunca te esqueceremos Camarada, Amigo e Conselheiro Vitor Alves. Continuarás a ser aquela estrela que nos continuará a guiar lá no Céu, em períodos mais agitados!

Todos em conjunto iremos ajudar a criar uma sociedade mais justa, livre e solidária!

Bem hajás companheiro!!!”

Vamos reafirmar Abril...

Viva a Democracia! Viva o 25 de Abril!

Viva Portugal!!!”

Como nota final considero que o espaço e tempo de trabalho conjunto da Organização da corrida, o seu empenhamento voluntário, a sua dedicação permanente e empenho junto da Co-organização da CML e Parcerias, para que fosse possível concretizar este evento, foi grande mas valeu a pena. Comprova-o a partilha com a população e a alegria sentida no local e patente nas fotografias.

Os 7.200 atletas presentes e a quantidade de familiares e amigos que vêm para a rua festejar e aplaudir, tal como o desejo e prazer de participação colectiva, mantêm bem viva a chama da “Corrida da Liberdade e do 25 de Abril” e são a prova de que vale a pena dar continuidade à realização deste evento, como uma grande festa popular, de inscrição gratuita, para comemorar a Revolução dos Cravos, a Liberdade e a Democracia em Portugal.

Lisboa, 29 de Maio de 2019

José Marques Gonçalves Novo

Cor.Inf^{ra}/CEM/REF – Capitão de Abril



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) •
Membro honorário da Ordem da Liberdade

P.S. Juntam-se algumas fotos da Conferência de Imprensa, da homenagem a Vitor Alves e da Corrida da Liberdade, que de certo modo testemunham o que aqui foi referido.

